

## RUA JOAQUIM NORBERTO



(Denominação dada pelo Decreto 4976 de 28 de outubro de 1976, à Rua Três, do Jardim Santa Genebra, la. parte, com início à Rua dos Aimorés e término à Rua Domingos Cazotti).

JOAQUIM NORBERTO DE SOUSA E SILVA, nasceu no Rio de Janeiro em 6 de junho de 1820 e faleceu em Niterói, Estado do Rio, em 14 de maio de 1891. Devido o desejo de seus pais, seus estudos ficaram limitados ao curso primário, iniciado no Seminário São Joaquim, do Rio de Janeiro. Após rápido estágio no comércio, ingressou no funcionalismo, constituindo-se em modelar chefe de secção. Sua bibliografia é numerosa, com obras de ficção, poesia, teatro, biografia, historia e crítica literária, além de farta colaboração em publicações as mais diversas. Publicou: "As Duas Órfãs", 1841; "Mosaico Poético", 1844; "Dirceu de Marília", 1845; "Livro de Meus Amores", 1849; "Clitemnestra, Rainha de Micenas", 1846; "O Chapim do Rei", 1851. Foi presidente do Instituto Histórico Brasileiro, destacando-se desta fase, "A História da Conjuração Mineira". É de se ressaltar a polêmica mantida com Gonçalves Dias, a propósito da intencionalidade do descobrimento do Brasil.



DECRETO N.º 4976, DE 28 DE OUTUBRO DE 1976.

Da denominação a diversas vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9 de 31 de Dezembro de 1.969,

DECRETA:

ARTIGO 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do JARDIM SANTA GENEBRA 1.a parte:

I — RUA ESTÁCIO DE SA — Fundador da Cidade do Rio de Janeiro — a Rua 1 com início à Rua 1 da Vila Costa e Silva e término à Rua 29 do mesmo loteamento.

II — RUA ALEXANDRE DE GUSMÃO (1695 — 1753) — Escritor e Político — a Rua 2 com início à Rua 1 do Jardim Santa Genebra 1.a parte e término à Rua 1 da Vila Costa e Silva.

III — RUA JOAQUIM NORBERTO (1820 — 1891) — Escritor e Historiador — a Rua 3, com início à Rua 1 da Vila Costa e Silva e término à Rua Domingos Cazotti.

IV — RUA MAESTRO FRANCISCO MANUEL DA SILVA — (1795 — 1865) — Compositor do Hino Nacional Brasileiro — a Rua 4 que tem início à Rua 28 do mesmo loteamento e término à Rua Domingos Cazotti.

V — RUA MACEDO COSTA (1830 — 1901) — Bispo do Pará — a Rua 6 que tem início à Rua 1 e término à Rua 4 do mesmo loteamento.

VI — RUA FREI TIBÚRCIO (1805 — 1880) — Pioneiro do jornalismo em Campinas — a Rua 7 que tem início à Rua 4 e término à Rua 13 do mesmo loteamento.

VII — RUA SEBASTIÃO DA ROCHA PITA — (1660 — 1733) — a Rua 9 que tem início à Rua 4 e término à Rua 15 do mesmo loteamento.

VIII — RUA CONSTÂNCIO ALVES (1862 — 1933) — Escritor e Jornalista — a Rua 10 que tem início à Rua 1 e término à Rua 15 do mesmo loteamento.

IX — RUA DR. ARAÚJO — Poeta e Advogado — a Rua 11 que tem início à Rua 9 do mesmo loteamento e término à Rua Dr. João Valente do Couto.

X — RUA MATHEUS ROMEIRO PINTO — (1882 — 1956) — Benfeitor da Casa de Saúde Campinas e Beneficência Portuguesa — a Rua 14 que tem início à Rua Dr. João Valente do Couto e término à Rua Domingos Cazotti.

XI — RUA FREI FRANCISCO DE MONT'ALVERNE — (1784 — 1858) — Orador Sacro — a Rua 17 que tem início à Rua 15 e término à Avenida 2 do mesmo loteamento.

XII — RUA EVARISTO DA VEIGA — Jornalista e Político — a Rua 20 que tem início à Rua Fiorindo Cazotti e término à Rua Nelson de Souza Bárbara.

## RUA JOAQUIM NORBERTO

## JOAQUIM NORBERTO

O poeta e historiador Joaquim Norberto de Souza Silva, nascido no Rio de Janeiro a 6 de junho de 1820, morreu em Niterói a 14 de maio de 1891. Estudou no seminário de São Joaquim, trabalhou no comércio, na secretaria da Assembléia Provincial do Rio e depois na secretaria dos Negócios do Império. "Trabalhador infatigável e narrador explícito das nossas coisas históricas. Joaquim Norberto cultivou, como Teixeira e Souza, quase todos os gêneros literários. Abordou os assuntos mais diversos. A sua obra poética, como a sua obra de ficção em geral, não conseguiu atravessar o tempo, ao passo que a sua contribuição histórica é valiosa e Sílvia Romero a estimou como indispensável à pesquisa e estudo dos acontecimentos de que se ocupou. Membro do Instituto Histórico, Joaquim Norberto tratou com esmero a Inconfidência Mineira, de que a sua monografia é uma das fontes mais autorizadas" (N. W. Sodré, História da Literatura Brasileira, 2ª edição). Obras sobre História: "Memória histórica e documentada das aldeias de índios da província do Rio de Janeiro", Rio, 1853 (publicada também na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tomo XVII, 1854); "História da Conjuração Mineira", Rio de Janeiro, 1873; "O Tiradentes perante os historiadores oculares de seu tempo" (na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tomo XLIV); "Investigações sobre os recenseamentos da população geral do Império", Rio, 1870.



(Recorte da secção "Efemérides" do jornal "O Estado de São Paulo" de 14-maio-1981)